

BAROZZI VEIGA

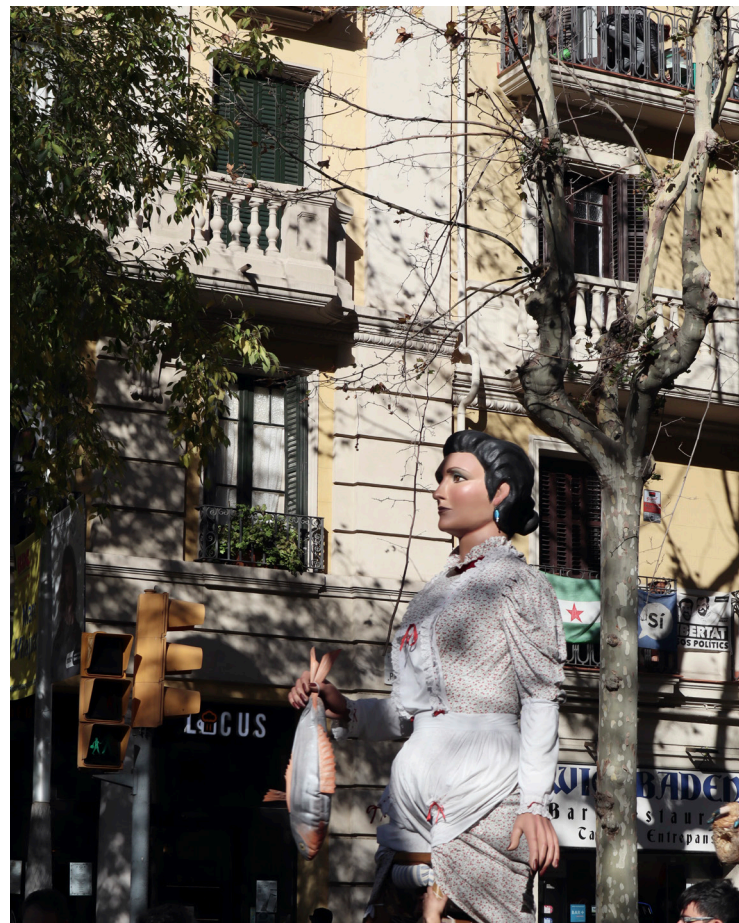
BECA FUNDACIÓN ARQUIA

Bárbara Ramalho Fonseca

Barcelona, janeiro - julho 2021

Em julho do ano de 2021 soube, através da Fundação Arquia, que tinha sido seleccionada para uma experiência de seis meses no Estúdio Barozzi Veiga, em Barcelona. Sem ainda ter terminado a minha tese de Mestrado, surgiu a oportunidade de viver e trabalhar numa cidade nova. Ao mesmo tempo que me provocava curiosidade e me despertava o entusiasmo, criava-me incerteza e o relance de um mundo cheio de possibilidades numa Barcelona que não conhecia mas que tirei uns dias para conhecer em dezembro desse ano, assim que terminei a minha tese de Mestrado. Apaixonei-me depois de quatro dias intensos e voltei a Lisboa com a certeza de que em janeiro do ano seguinte começaria uma experiência que ficaria comigo para sempre.

Cheguei a Barcelona em janeiro de 2022, no início desse mês frio (mais do que esperava). Expectante e ansiosa, fui recebida na Carrer de Bailèn, onde me apresentaram ao espaço onde iria passar os próximos seis meses e às pessoas com quem o iria partilhar. A partir



daí seguiram-se três meses intensos durante os quais integrei a equipa do projecto para o concurso internacional da Vltava Philharmonic Hall, em Praga. Confesso que a minha relação com a cidade de Barcelona acabou por ficar para segundo plano, uma vez que a intensidade do dia-a-dia no atelier aumentava exponencialmente. Entre dias preenchidos de trabalho, intermináveis maquetes de estudo, discussões de projecto e reuniões, fui criando relações fortes com todos os que integravam a equipa e tantos outros que paralelamente trabalhavam nos respectivos projectos. A verdade é que, neste ambiente que acabou por se tornar acolhedor, aprendi como não achei que fosse possível aprender em tão pouco tempo. Acompanhar um concurso desta dimensão desde o início até ao momento de entrega foi uma oportunidade e experiência que certamente me fez crescer enquanto pessoa e jovem arquitecta.



Maquete, Concurso Vltava Philharmonic Hall, Estúdio Barozzi Veiga

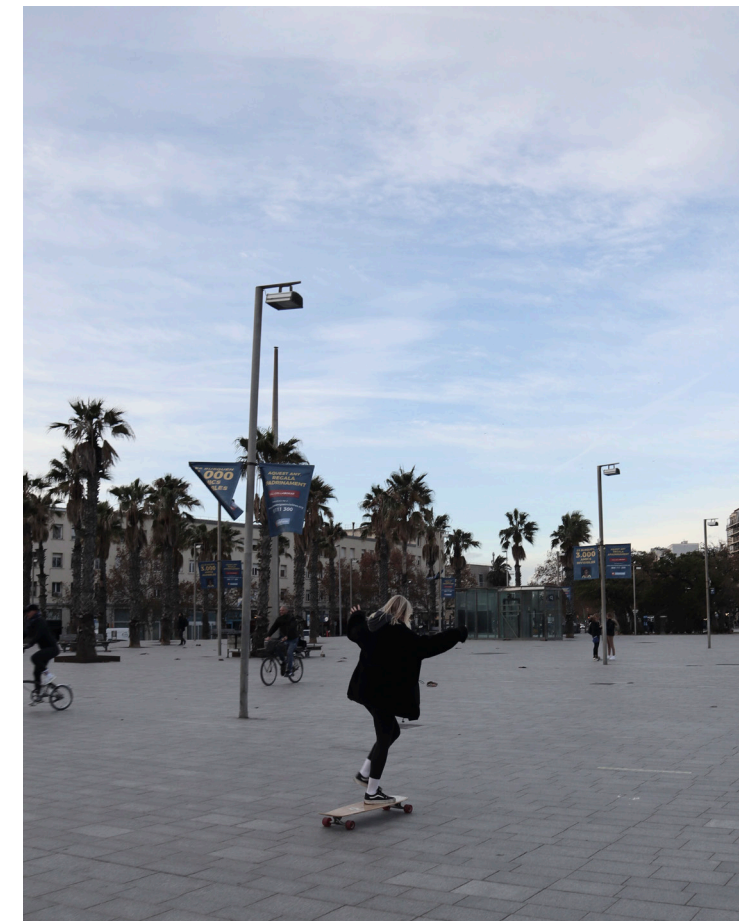
Pouco a pouco fui descobrindo Barcelona e criando novas rotinas. Por entre as praças e a vida de bairro da Gracia, as ruas estreitas do Gótico, a magia do Born, fui conhecendo esta que agora é a minha cidade. Demorei-me várias vezes na arquitectura, na calma da Praça San Felip de Neri, em tardes de domingo em museus, nas fachadas de uns edifícios e no interior de outros e em sombras de palmeiras. O ritmo da cidade é contagiante e a sensação é de nunca conseguir absorver a cem por cento tudo o que tem para oferecer. Talvez seja isso que a torna tão viciante.

Durante os últimos três meses — abril, maio e junho —, ao mesmo tempo que assistia Barcelona passar de uma cidade fria e chuvosa a uma cidade quente e húmida (também mais do que esperava), integrei a equipa que trabalha num projecto de execução para um edifício público na cidade de Xi'an, China. Foi durante este período que com mais metodologias novas me deparei. Desde trabalhar em detalhes construtivos até desenvolver o *material concept*



do edifício, aprender um novo programa de modelação 3D e desenvolver imagens dos diferentes ambientes propostos. Foi importante e revelador porque me apercebi da complexidade associada a um projecto desta dimensão. Todos os meses de envolvimento no projecto foram de constante aprendizagem e esforço, de coordenação, organização e sucessivas trocas de ideias entre uma equipa com um enorme potencial.

Nas últimas semanas dos seis meses que passei no Estúdio Barozzi Veiga, tive ainda a oportunidade de participar e conhecer mais a fundo um projecto de menor dimensão, no Dubai. Foi interessante perceber as diferentes abordagens a projectos de géneses e escalas tão diferentes, cada um com os seus desafios específicos que absorvi e que levo para as minhas experiências futuras.



Resta-me deixar aqui um grande agradecimento à Fundação Arquia por me ter dado esta oportunidade e proporcionado estes seis meses que dificilmente esquecerei, e que tantos outros estudantes e jovens arquitectos podem aproveitar. Deixo também um muito obrigado ao Estúdio Barozzi Veiga, a todas as pessoas que me integraram e acolheram de forma tão natural, que ficam e ficarão sempre como grandes amigos. A Barcelona, de quem ainda não estou pronta para me despedir e onde espero passar os próximos anos.



Alberto
Alicia
Andrea
Anna
Caterina
Cecilia
Chen
Claudio
Cristian
Cristina
Diego
Diletta
Elvira
Fabrizio
Francesco
Giulia
Guillermo
Isabel
Maria
Marta
Martín
Paola
Pieter
Praveen
Rodrigo
Tomás
Toni
Verena
Yorgos

Muchas gracias!